

NOMES COMO MARCADORES CULTURAIS DA COMUNIDADE DO ARENOSO: BREVE ESTUDO TOPONÍMICO

Amilca Maria de Lima Fernandes
amilcafernandes@gmail.com
Vitória dos Santos Fonseca
vs3452903@gmail.com

A finalidade deste trabalho é investigar a motivação dos nomes de algumas ruas do Arenoso, bairro periférico de Salvador-Ba, como também estimular nos estudantes do 2º ano do ensino médio, do turno integral do Colégio Estadual Norma Ribeiro – CENOR, o pertencimento, o conhecimento da história e da memória local. Os pressupostos teórico-metodológicos são os da Lexicologia, defendidos por Abbade (2011), Antunes (2012), Bidermann (2001), Seabra (2015), essencialmente os da Toponímia propostos por Dick (1990), dentre outros. A Onomástica é a parte da Lexicologia que estuda as motivações dos nomes próprios de pessoas – antropônimos – e de lugares – topônimos –, o que é uma possibilidade de se estudar uma língua, bem como a conexão com o repertório cultural de um povo. Entendendo ser a língua mecanismo de demonstração de cultura e salientando a sua marca histórica e de identidade, no presente estudo analisamos, a princípio, 12 topônimos das ruas do Arenoso, com o intuito de legitimar as marcas identitárias e culturais que neles foram preservadas, para que possamos colaborar com a salvaguarda da memória local, uma vez que o Arenoso faz parte do Beiru, bairro que se originou do quilombo comandado pelo escravo Beiru. Este estudo integra as pesquisas realizadas pelo Núcleo de Estudos Lexicais – NEL, coordenado pela Profa. Dra. Celina Márcia de Souza Abbade, e as fichas lexicográfico-toponímicas foram elaboradas de acordo com o modelo utilizado pelo NEL para as pesquisas do Atlas Toponímico da Bahia – ATOBAH. Assim sendo, pleiteia-se prosseguir com outras turmas do Ensino Médio do CENOR com a investigação das marcas culturais registradas nos nomes das ruas do Arenoso, tendo em vista a indissociação de língua, cultura e sociedade.

Palavras-chave: Beiru. Identidade. Memória. Onomástica. Toponímia. Ruas do Arenoso.